XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA: TEORIA E TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Autores:

DÉBORA RIBEIRO DE ALMEIDA (XIX BIC 2011/2012)
JULIANA MELLO CABRAL (VIII PROVOQUE)
MARTA CRISTINA DA SILVA (ORIENTADOR)

Resumo:

Gêneros textuais no ensino de inglês: dos documentos oficiais ao livro didático.

Macroprojeto: Gêneros textuais no ensino de língua: teoria e transposição didática.

O presente trabalho tem por objetivo geral investigar em que medida a noção de gênero é um conceito central ou periférico nos documentos de área de Juiz de Fora e Minas Gerais e, ainda, como o município e o estado têm operacionalizado o gênero como objeto de ensino desde a publicação dos PCN (1998). Mais especificamente, busca-se verificar como se articulam as diretrizes apontadas nos documentos oficiais (com foco na Proposta Curricular da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, versão preliminar, e no Conteúdo Básico Comum - CBC - MG) e as propostas didático-pedagógicas apresentadas por um manual de ensino de inglês aprovado pelo PNLD, a coleção Keep in mind, voltada para o ensino fundamental e largamente adotada na escola pública. Tal investigação se baseia em teorias de gêneros, especialmente na perspectiva dialógica bakhtiniana (Bakhtin, 1979/1992) e nos trabalhos do Grupo de Genebra (2004). Além da pesquisa documental, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores de inglês da rede pública e com um dos professores responsáveis pela elaboração da proposta do município. Os resultados apontam que, embora os documentos oficiais ressaltem a relevância de uma abordagem de ensino orientada pelo conceito de gênero, os professores ainda demonstram dificuldade de se apropriarem dessa noção na prática de sala de aula. Quanto à análise do livro didático, é certo que há a apresentação de diferentes gêneros textuais, mas muitas vezes esses gêneros não são abordados de forma adequada, funcionando mais como pretexto para ensino de gramática, sem se considerar, de fato, sua dimensão sociocultural.